

e gol apostas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: e gol apostas

Quiz de quinta-feira, n.o 177

Se você realmente acha que houve um erro flagrante uma das perguntas ou respostas – e pode mostrar seu trabalho -, poderá reclamar nos comentários abaixo. Por quê não assistir ao The Last Dinner Party cobrindo Sparks no lugar disso?

A última festa de jantar cobre esta cidade não é grande o suficiente para nós dois.

Houvemos um bode nossa sala de estar

Certamente havia um bode nossa sala de estar. Enquanto o vento batia nos obturadores de madeira acima dos colchões no chão, onde meu parceiro e eu, juntamente com nosso filho de dois anos, estávamos abrigados, acordei de repente, procurando no escuro pela criatura cujos berrinhos interromperam meu sono.

Estávamos no centro da Suíça, nas montanhas acima de Engelberg, ficando uma casa de granja Alp Oberfeld. Ou – tecnicamente – acima de uma, um segmento convertido do andar superior, sob o qual a família Käslin mantém sobre o verão os 100 cabras que eles abastecem duas vezes ao dia. Verifiquei o relógio do meu telefone. Eram 6h da manhã. Eles estavam exatamente na hora.

Pela minha frente, meu filho se mexeu e alongou o braço. Eu segurei a respiração, preparando-me para o despertar iminente. No entanto, isso não aconteceu. Em vez disso, ele se enrolou sob o meu braço e mergulhou novamente no sono – algo inaudito casa. Eu teria ordinariamente ficado chocado. Mas neste, nosso terceiro e último dia no Safári Buiräbähnlí, isso era o tipo de magia ao que nos acostumamos.

Engelberg é uma região da Suíça famosa principalmente entre os esquiadores hardcore que vêm para o pico de 3.238m de Titlis e um glaciar que é facilmente acessível. Este novo caminho circular de 29 milhas (46km) de caminhada é uma tentativa da escritório de turismo local de colocar a área no mapa para aventuras de verão também.

A casa de granja Alp Oberfeld.[ah apostas esportivas](#)

Buiräbähnlí significa "teleféricos de fazendeiros" alemão suíço local e se refere à série de pequenos, às vezes estranhos, teleféricos que foram construídos todo o país após a segunda guerra mundial para transportar máquinas, materiais de construção e suprimentos para as fazendas nas cimeiras.

Havia bientot mais de 100 toda a Suíça, construídos designs personalizados, tornando-se algo de um ícone cultural. Mas ao longo das décadas, à medida que os custos de manutenção dispararam e mais estradas foram construídas, o número nesta região, uma vez afetuamente chamada de "Vale dos Teleféricos", diminuiu mais da metade.

Eles ainda são o leiteiro para muitos de nós nas montanhas, especialmente lugares como este, que ainda não tem acesso rodoviário "Eles ainda são o leiteiro para muitos de nós nas montanhas", Nadine, uma voluntária Alp Oberfeld, contou-me, "especialmente lugares como este, que ainda não tem acesso rodoviário." Nós chegamos tarde nosso segundo dia, quentes no rastro das cabras residentes, no meio das nuvens girantes de uma tempestade de verão brewing. O novo caminho circular, esporadicamente waymarked (arquivos úteis GPX e mapas decentes estão disponíveis no site oficial) começa da estação de trem Engelberg e liga oito teleféricos sob uma passagem especial Buiräbähnlí (de 47CHF/£41). O caminho percorre paisagens espetaculares e promete uma visão da vida nas fazendas locais e da vida tradicional, e a oportunidade de avistar animais, tudo por – termos suíços – uma fuga relativamente barata. Corredores de trilha e aficionados de desafios podem tentá-lo cerca de 12½ horas contínuas, mas para se imergir é melhor dividir a jornada três etapas com duas noites fazendas ou refúgios de montanha rota. Reservas são recomendadas, pois as camas são limitadas. Uma caminhada de

manhã de Berghof Brändlen para Oberrickenbach. [ah apostas esportivas](#) Nós viajamos de trem do Eurostar para Paris, (mais barato do que o preço padrão com nossos passes Interrail) então para Berne, Lucerne e finalmente Engelberg, onde desabamos no Ski Lodge do outro lado da estação. Com um pacote repleto de roupas impermeáveis, proteção solar, lanches, almoço embalado e roupas de reserva (a cama é fornecida todas as acomodações), e nosso filho um porta-bebê (todos 14kg dele), partimos para o primeiro e mais longo dia – um trecho de 14 milhas de nossa hotel para uma fazenda de montanha acima do vilarejo de Wolfenschiessen. Nós fomos devagar e constante, enquanto nos movíamos dos lares e das ruas próprias direção aos contrafortes inferiores de um pico chamado Huetstock, onde ibexes, chamois e marmotas são frequentemente vistos. As campainhas de vacas tintinavam à medida que passávamos campos de trifólio roxo florido e aglomerados de flores amarelas trevo bloom. Eu já me sentia encantado. Nós parávamos para comer nosso piquenique entre as árvores e então retomávamos a caminhada, o caminho serpenteando atrás de uma pequena queda d'água com vistas de volta a Engelberg que nos parava nosso trilho. O teleférico começou com um choque e então estávamos partindo, disparando repentinamente sobre o limite de um penhasco enquanto meu filho de dois anos gritava de alegria. Vacas marrons pastavam nos altos pavimentos abaixo de impressionantes buttresses de rocha perto do lago Lutersee onde encontramos um abrigo de montanha de 100 anos, completo com loja de honestidade. Usado por esquiadores no inverno, no verão o pastor que cuida do gado abastece com *Alpkäse* local (queijo de Alpine), *Hauswurst* (salsicha caseira), vinho e o obrigatório Schnapps para visitantes como nós. Então, encontramos nosso primeiro teleférico. Parecia um caminhão americano pickup com um cabine azul e área de carga de madeira na frente. Nós ansiosamente embarcamos e esperamos para que algo acontecesse. Havia instruções, mas não inglês. "O que fazemos?" Perguntei a meu parceiro, cujo domínio do alemão suíço é tão ruim quanto o meu. Todo teleférico nessa rede pública de safári tem um levemente diferente array de controles. Ele pegou o telefone interno para pedir aos Töngi família, cujo teleférico era, para ajuda para nos enviar para baixo da montanha. Uma das vacas marrons que pastam nos pastos alpinos. [ah apostas esportivas](#) O teleférico começou com um choque e então estávamos partindo, disparando repentinamente sobre o limite de um penhasco enquanto meu filho de dois anos gritava de alegria. Árvores corriam e logo encontramos Mrs Töngi, Rugisbalmbahn farm, que sorriu, acariciou a cabeça de meu filho, tirou nossos ingressos e nos moveu para o segundo de seus teleféricos para transportarmos mais fundo na vale. Quando chegamos ao fundo, uma mulher local estava subindo para uma caminhada. "Você sabe que seu filho Toni costumava usar isso para ir à escola", ela disse. E nós assistimos êxtase enquanto ela disparava de volta para cima da encosta. Três teleféricos mais tarde e finalmente chegamos Berghof Brändlen, uma fazenda orgânica administrada por Ueli Schmitter que, sua filha Rita disse enquanto nos entregava tigelas enormes de curry e uma cerveja fria bem-vinda, ainda estava fora no campo. O teleférico costumava trazer tudo para a fazenda, incluindo as vacas, ela disse. Mais recentemente, eles começaram a permitir que parapentistas usassem isso, então caminhantes, antes de diversificar a fazenda para oferecer acomodações de estilo B&B para ajudar a cobrir os custos. Aquela noite antes de dormir, assistimos ao pôr do sol do balcão envolvente, enquanto a pavão da família passeava e humanos voadores giravam nas termica abaixo de suas pára-quadras, indo de volta para o vale. A surrealidade continuou no dia seguinte, quando, após uma caminhada de alto nível de duas milhas de Brändlen, nós tomamos um par de teleféricos vintage de cor menta direção às cristas da montanha e pequenos vilarejos. Nós nos deparamos com Alpbeizli Haghütte onde fomos informados de que era apenas dinheiro espécie. Como não tínhamos nenhum franco suíço, estávamos prestes a sair com as mãos vazias quando um casal passando ofereceu trocar euros e nós saímos com torradas de queijo e enormes sorrisos. A autora com seu parceiro e seu filho de dois anos. [ah apostas esportivas](#) Nós paramos outra pousada de estilo dormitório, Bannalp Chrüzhütte, com um restaurante site. A anfitriã era ninguém menos que a mãe de Rita, Isabelle, que nos serviu chá de montanha e nos abasteceu com bolo caseiro enquanto nosso filho dormia na rede e galinhas corriam abaixo de seu leite. Finalmente, chegamos Alp Oberfeld onde a família Käslin – Trudi, Thomas e seus quatro filhos – estavam fazendo jantar. Eles têm estado vindo aqui pelos últimos 10 verões para

fornecer acomodações de estilo B&B a caminhantes – e escapar da corrida acima. Aquela noite, assistimos à chegada das cabras para a ordenha e então nos dirigimos para nossa pequena dormitório acima delas, enquanto a névoa da noite girava volta. Nossa última caminhada de volta a Engelberg no dia seguinte levou um caminho uma rocha como um túnel. Nós exploramos a área de Brunni da montanha (um hub de esqui no inverno, mas no verão um ponto quente popular de caminhada repleto de um tobogã, cafés e um parque de brinquedos gratuito), e o último teleférico, Bordbahn. Anteriormente um teleférico acidentado inadequado para pessoas, desde sua renovação 2005 com o apoio local, ele tem permitido que duas famílias levem seus filhos para a escola de suas fazendas, vez de enfrentar uma longa e difícil caminhada para Engelberg. Isso significa que eles podem ficar nas montanhas durante todo o ano, com custos cobertos por caminhantes e ciclistas que usam o teleférico. À medida que caminhávamos os últimos dois quilômetros para Engelberg, pensei de volta à minha chamada de despertar berrante da manhã e não podia esperar para passar a noite uma cama de hotel. No entanto, o conhecimento de que nossa aventura familiar nesses teleféricos antigos estava ajudando a manter a cultura de montanha viva, enquanto permitia que caminhantes experimentassem apenas um pouco da magia da região, me ajudaria a dormir tão profundamente quanto meu filho de dois anos. *A viagem foi fornecida por Engelberg Turismo que oferece o Buiräbähnli Pass por 47 francos suíços (£41), que inclui uma viagem cada teleférico. Acomodações no Berghof Brändlen de £49 (menores de quatro anos gratuitos); Alp Oberfeld B&B de £106 (duplas no Ski Lodge Engelberg de £123 (mais informações: myswitzerland.com*

"Eles ainda são o leiteiro para muitos de nós nas montanhas", Nadine, uma voluntária Alp Oberfeld, contou-me, "especialmente lugares como este, que ainda não tem acesso rodoviário." Nós chegamos tarde no nosso segundo dia, quentes no rastro das cabras residentes, no meio das nuvens girantes de uma tempestade de verão brewing.

O novo caminho circular, esporadicamente waymarked (arquivos úteis GPX e mapas decentes estão disponíveis no site oficial) começa da estação de trem Engelberg e liga oito teleféricos sob uma passagem especial Buiräbähnli (de 47CHF/£41). O caminho percorre paisagens espetaculares e promete uma visão da vida nas fazendas locais e da vida tradicional, e a oportunidade de avistar animais, tudo por – termos suíços – uma fuga relativamente barata. Corredores de trilha e aficionados de desafios podem tentá-lo cerca de 12½ horas contínuas, mas para se imergir é melhor dividir a jornada três etapas com duas noites fazendas ou refúgios de montanha rota. Reservas são recomendadas, pois as camas são limitadas.

Uma caminhada de manhã de Berghof Brandlen para Oberrickenbach. [ah apostas esportivas](#)

Nós viajamos de trem do Eurostar para Paris, (mais barato do que o preço padrão com nossos passes Interrail) então para Berne, Lucerne e finalmente Engelberg, onde desabamos no Ski Lodge do outro lado da estação.

Com um pacote repleto de roupas impermeáveis, proteção solar, lanches, almoço embalado e roupas de reserva (a cama é fornecida todas as acomodações), e nosso filho um porta-bebê (todos 14kg dele), partimos para o primeiro e mais longo dia – um trecho de 14 milhas de nossa hotel para uma fazenda de montanha acima do vilarejo de Wolfenschiessen.

Nós fomos devagar e constante, enquanto nos movíamos dos lares e das ruas próprias direção aos contrafortes inferiores de um pico chamado Huetstock, onde ibexes, chamois e marmotas são frequentemente vistos. As campainhas de vacas tintinavam à medida que passávamos campos de trifólio roxo florido e aglomerados de flores amarelas trevo bloom. Eu já me sentia encantado.

Nós parávamos para comer nosso piquenique entre as árvores e então retomávamos a caminhada, o caminho serpenteando atrás de uma pequena queda d'água com vistas de volta a Engelberg que nos parava nosso trilho.

O teleférico começou com um choque e então estávamos partindo, disparando repentinamente sobre o limite de um penhasco enquanto meu filho de dois anos gritava de alegria. Vacas marrons pastavam nos altos pavimentos abaixo de impressionantes buttresses de rocha perto do lago Lutersee onde encontramos um abrigo de montanha de 100 anos, completo com loja de honestidade. Usado por esquiadores no inverno, no verão o pastor que cuida do gado

abastece com *Alpkäse* local (queijo de Alpine), *Hauswurst* (salsicha caseira), vinho e o obrigatório Schnapps para visitantes como nós.

Então, encontramos nosso primeiro teleférico. Parecia um caminhão americano pickup com um cabine azul e área de carga de madeira na frente. Nós ansiosamente embarcamos e esperamos para que algo acontecesse. Havia instruções, mas não em inglês.

"O que fazemos?" Perguntei a meu parceiro, cujo domínio do alemão suíço é tão ruim quanto o meu. Todo teleférico nessa rede pública de safári tem um levemente diferente array de controles. Ele pegou o telefone interno para pedir aos Töngi família, cujo teleférico era, para ajuda para nos enviar para baixo da montanha.

Uma das vacas marrons que pastam nos pastos alpinos. [ah apostas esportivas](#)

O teleférico começou com um choque e então estávamos partindo, disparando repentinamente sobre o limite de um penhasco enquanto meu filho de dois anos gritava de alegria. Árvores corriam e logo encontramos Mrs Töngi, Rugisbalmbahn farm, que sorriu, acariciou a cabeça de meu filho, tirou nossos ingressos e nos moveu para o segundo de seus teleféricos para transportarmos mais fundo na vale. Quando chegamos ao fundo, uma mulher local estava subindo para uma caminhada. "Você sabe que seu filho Toni costumava usar isso para ir à escola", ela disse. E nós assistimos êxtase enquanto ela disparava de volta para cima da encosta.

Três teleféricos mais tarde e finalmente chegamos Berghof Brändlen, uma fazenda orgânica administrada por Ueli Schmitter que, sua filha Rita disse enquanto nos entregava tigelas enormes de curry e uma cerveja fria bem-vinda, ainda estava fora no campo. O teleférico costumava trazer tudo para a fazenda, incluindo as vacas, ela disse. Mais recentemente, eles começaram a permitir que parapentistas usassem isso, então caminhantes, antes de diversificar a fazenda para oferecer acomodações de estilo B&B para ajudar a cobrir os custos.

Aquela noite antes de dormir, assistimos ao pôr do sol do balcão envolvente, enquanto a pavão da família passeava e humanos voadores giravam nas termica abaixo de suas pára-quedas, indo de volta para o vale.

A surrealidade continuou no dia seguinte, quando, após uma caminhada de alto nível de duas milhas de Brändlen, nós tomamos um par de teleféricos vintage de cor menta direção às cristas da montanha e pequenos vilarejos. Nós nos deparamos com Alpbeizli Haghütte onde fomos informados de que era apenas dinheiro espécie. Como não tínhamos nenhum franco suíço, estávamos prestes a sair com as mãos vazias quando um casal passando ofereceu trocar euros e nós saímos com torradas de queijo e enormes sorrisos.

A autora com seu parceiro e seu filho de dois anos. [ah apostas esportivas](#)

Nós paramos outra pousada de estilo dormitório, Bannalp Chrüzhütte, com um restaurante site. A anfitriã era ninguém menos que a mãe de Rita, Isabelle, que nos serviu chá de montanha e nos abasteceu com bolo caseiro enquanto nosso filho dormia na rede e galinhas corriam abaixo de seu leite.

Finalmente, chegamos Alp Oberfeld onde a família Käslin – Trudi, Thomas e seus quatro filhos – estavam fazendo jantar. Eles têm estado vindo aqui pelos últimos 10 verões para fornecer acomodações de estilo B&B a caminhantes – e escapar da corrida acima.

Aquela noite, assistimos à chegada das cabras para a ordenha e então nos dirigimos para nossa pequena dormitório acima delas, enquanto a névoa da noite girava volta.

Nossa última caminhada de volta a Engelberg no dia seguinte levou um caminho uma rocha como um túnel. Nós exploramos a área de Brunni da montanha (um hub de esqui no inverno, mas no verão um ponto quente popular de caminhada repleto de um tobogã, cafés e um parque de brinquedos gratuito), e o último teleférico, Bordbahn.

Anteriormente um teleférico acidentado inadequado para pessoas, desde sua renovação 2005 com o apoio local, ele tem permitido que duas famílias levem seus filhos para a escola de suas fazendas, vez de enfrentar uma longa e difícil caminhada para Engelberg. Isso significa que eles podem ficar nas montanhas durante todo o ano, com custos cobertos por caminhantes e ciclistas

que usam o teleférico.

À medida que caminhávamos os últimos dois quilômetros para Engelberg, pensei de volta à minha chamada de despertar berrante da manhã e não podia esperar para passar a noite uma cama de hotel. No entanto, o conhecimento de que nossa aventura familiar nesses teleféricos antigos estava ajudando a manter a cultura de montanha viva, enquanto permitia que caminhantes experimentassem apenas um pouco da magia da região, me ajudaria a dormir tão profundamente quanto meu filho de dois anos.

A viagem foi fornecida por Engelberg Turismo que oferece o Buiräbähnli Pass por 47 francos suíços (£41) , que inclui uma viagem cada teleférico. Acomodações no Berghof Brändlen de £49 (menores de quatro anos gratuitos); Alp Oberfeld B&B de £106 (duplas no Ski Lodge Engelberg de £123 (mais informações: myswitzerland.com

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: e gol apostas

Palavras-chave: **e gol apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-01